



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



A LITERATURA POR LÚCIA MIGUEL PEREIRA - FORMAÇÃO INTELECTUAL E REFLEXÃO DA REALIDADE.

Autor(es): Simone Costa Ferreira, Edwirgens Aparecida Ribeiro Lopes de Almeida

O estudo analisa o pensamento crítico da historiadora literária e romancista Lucia Miguel Pereira, figura de destaque entre os críticos literários brasileiros, sobre a importância do romance como gênero literário e a sua responsabilidade social, tendo em conta produções do século XIX e início do XX. . **Objetivo:** A pesquisa, vinculada ao projeto “Lúcia Miguel Pereira e a crítica literária nas décadas de 30 e 40”, tem como objetivo promover uma visão sobre o conjunto da produção crítica da autora, discutindo o romance como sendo cada vez mais uma experiência para se entender os problemas da sociedade e de procurar soluções para os conflitos humanos. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica, definindo como *corpus*, textos críticos escritos por Lucia Miguel Pereira e publicados em jornais e revistas sobre as funções e os propósitos da literatura. **Resultados:** Ao fazermos a leitura de textos escritos pela autora, vamos percebendo que a literatura é fruto de uma relação social. A mesma crítica argumenta que o romance reflete sobre as maneiras como a sociedade age, suas manifestações, suas emoções, vivências e uma série de outros fatores que são manifestadas nas personagens dos romances. **Conclusão:** Pode-se notar que Lúcia Miguel tem o romance não como uma forma de relatar apenas um episódio, um caso amoroso, mas sim, questões que vão além desses elementos, ou seja, estudar a vida social em todos os seus aspectos. Segundo a mesma autora, “o romance, longo ou curto, narrando um episódio ou toda uma existência, tem que penetrar fundo nos mistérios da vida, ter um sentido de busca, de tentativa de compreensão. Sem isso, nada vale, seja embora bem realizado como obra de arte” (PEREIRA, 1992, p.126). A literatura tem a potencialidade de nos tornar melhores e de permitir uma maior reflexão sobre a cidadania em seu conteúdo político e social, contribuindo para a formação intelectual e cultural. Ela pode se constituir em fator de aperfeiçoamento educativo.

Palavras – chave: Crítica. Ficções. Décadas de 30 e 40.